

## ***Carta Aberta aos Decisores Políticos Portugueses pela inclusão das pessoas com deficiência nas fases prioritárias do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19***

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as pessoas com deficiência são categorizadas como populações vulneráveis em situações de emergência de saúde pública. As barreiras institucionais, ambientais e atitudinais já existentes agravam-se em tempos de crise de saúde pública, restringindo ainda mais o exercício dos direitos básicos das pessoas com deficiência, incluindo o direito à vida, o direito ao acesso aos cuidados de saúde e o direito a uma vida independente.

Incompreensivelmente ausentes das diretrizes da primeira e da segunda fase de vacinação em Portugal, estão quase todos os indivíduos com deficiência intelectual, transtornos de desenvolvimento, paralisia cerebral e outras deficiências graves, que apresentam deficits graves ao nível da autonomia e da comunicação. Esta população inclui indivíduos com deficiência intelectual, Trissomia 21, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e outras deficiências incapacitantes. A exclusão destas pessoas das diretrizes prioritárias em termos de vacinação representa mais uma barreira para a saúde e para o bem-estar desta população, com consequências graves ao nível da mortalidade.

Há um consenso crescente, fruto de diversos estudos, entretanto apresentados, de que estas pessoas são particularmente suscetíveis de contrair a COVID-19, apresentando sintomas mais graves, maior risco de hospitalização e quase o dobro das taxas de letalidade para indivíduos entre os 18 e os 74 anos.

Na altura em que foram elaborados os critérios de vacinação, é possível que não houvesse dados suficientes quanto à vulnerabilidade destas pessoas em relação à Covid-19. Entretanto, o conhecimento científico produzido e validado atesta que é imperioso que estas pessoas sejam consideradas prioritárias já nesta primeira fase de vacinação.

Um artigo publicado recentemente na revista "The Lancet Psychiatry", cujos autores analisaram os planos de vacinação de 20 países chama a atenção para o facto de um número significativo de países europeus não incluírem pessoas com deficiência ou doença mental nos grupos prioritários de vacinação. Assim acontece em Portugal.

Há países que o fizeram desde o início, como a Dinamarca, a Alemanha, a Noruega e a Suécia, onde se priorizou um grupo amplo de pessoas com uma condição que envolve dificuldades em seguir conselhos sobre medidas de controle de doenças infecciosas; isto aplica-se a pessoas entre 18 a 59 anos com demência e deficiência mental. Entretanto, outros países estão a incluir estas pessoas como prioritárias no plano de vacinação, um dos quais o Reino Unido, depois de dados divulgados pelo Gabinete de Estatísticas Britânico, que enfatizam que seis em cada dez mortes relacionadas com a Covid-19, foram de pessoas com algum tipo de deficiência, sendo a taxa de mortalidade de pessoas entre os 18 a 34 anos com deficiência 30 vezes maior que a taxa na mesma faixa etária, mas de pessoas sem deficiência.

As pessoas com deficiência **não só têm maior risco de ser infetadas como de morrerem devido à infeção**. Isto deve-se a vários fatores;

- Um estudo recente de doentes segurados nos Estados Unidos (Johns Hopkins University School of Medicine) concluiu que pessoas com perturbações do desenvolvimento tinham três vezes mais probabilidade de morrer de COVID-19, enquanto uma pesquisa no Annals of Internal Medicine relata que pessoas com síndrome de Down têm 10 vezes mais probabilidade de morrer do vírus.

- A evidência científica demonstra que, quando infetadas com COVID-19, as pessoas com deficiência têm maior probabilidade de desenvolver sintomas mais graves (com risco de morte). Pessoas com Trissomia 21 e perturbações do espectro do autismo geralmente são imunocomprometidas, tendo associadas outras comorbilidades.
- As pessoas com Paralisia Cerebral (cerca de 10% das pessoas com esta patologia) e pessoas com patologias neuro-motoras (doenças neuro-degenerativas e/ou outras doenças raras) apresentam um quadro clínico complexo, de extrema vulnerabilidade em caso de infeção. Para indivíduos com lesão da medula espinhal a forma como seu corpo responde a bactérias e vírus não é tão forte. Isso ocorre porque, após uma lesão da medula espinhal, as mensagens sobre vírus e bactérias podem não ser transmitidas ao cérebro corretamente para que o corpo inicie uma resposta precoce.
- Pessoas com deficiência em geral, são mais propensas a ter outras condições de saúde que podem aumentar o risco de morrer de coronavírus; têm uma probabilidade desproporcional de serem obesas, terem diabetes ou terem doenças renais.
- Pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo, pessoas com deficit cognitivo grave e pessoas com paralisia cerebral podem ser não verbais ou apresentar graves dificuldades ao nível da comunicação (expressão verbal, fala e linguagem) e ao nível da compreensão. Por este motivo, frequentemente os sintomas de COVID-19 são reconhecidos tarde demais por causa dos desafios de comunicação ou porque se atribui os sintomas da doença à deficiência da pessoa.
- Pessoas com deficiência têm dificuldade em adotar as medidas de prevenção contra o Covid-19, tais como, o uso de máscara, a manutenção do distanciamento social, a higiene pessoal, nomeadamente a lavagem de mãos e etiqueta respiratória. Para muitos, principalmente pessoas com perturbação do espectro do autismo, torna-se difícil cumprirem o isolamento numa situação de quarentena.
- Em caso de internamento hospitalar pessoas com deficiência, em especial com Perturbação do Espectro do Autismo e deficit cognitivo grave, podem ser reativas e recusarem tratamentos invasivos, por causa de deficits comunicativos e sensoriais. De realçar que, esta situação agrava-se pelo facto de não poderem ser acompanhados pelos seus cuidadores.

Nas suas recomendações para a definição de critérios no processo de priorização da vacinação contra a COVID-19, o primeiro objetivo definido pela OMS é a prevenção da mortalidade. A vacinação contra a COVID-19 tem um papel essencial na preservação de vidas, especialmente no caso de pessoas em situação clínica de extrema vulnerabilidade. A inclusão de pessoas com deficiência nos grupos prioritário de vacinação é justificada não só por critérios científicos, mas também por critérios éticos de equidade e respeito pelos mais vulneráveis.

Com esta Carta apelamos a todos decisores políticos, em especial ao Governo de Portugal, à Direção Geral de Saúde e Ministério da Saúde, para incluir as pessoas com deficiência nos grupos prioritários para receber vacinas contra a Covid-19.

A priorização das pessoas com deficiência na vacinação contra a Covid-19, mais do que uma obrigação do Estado, é um sinal de humanidade e civilização. A violação do princípio de proteção dos mais vulneráveis é um sinal flagrante da falência do Estado de Direito e uma negação dos valores que estiveram na fundação do Portugal democrático.

As promotoras,

Ana Camilo Martins (mãe dum adulto com deficiência)

Maria de Assis Andermatt Brás de Oliveira Swinnerton (mãe duma adulta com deficiência)

Paula Camello de Almeida (mãe duma adulta com deficiência)

Os Signatários,

Alberto Dias da Silva (Médico, Cirurgião Vascular)

Ana Aguiar (Médica Fisiatra)

Ana Costa Freitas (Reitora da Universidade de Évora)

Ana Felício (Jornalista RTP)

Ana Margarida Duque (Diretora Centro Cultural José Rodrigues em Alfândega da Fé)

Ângelo Paupério (Chairman da NOS e Administrador Não-Executivo da SONAE)

António Franchini (Artista Plástico, Curador, Galerista)

António Machado (Ator)

António Maia Gonçalves (Médico especialista em Medicina Interna e Cuidados Intensivos)

António Malheiro de Magalhães (Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

António Maria Pinheiro Torres (Advogado)

António Martins da Cruz (Embaixador)

Artur Cruz (Empresário, Armador)

Bento Amaral (Enólogo, Diretor de Serviços Técnicos e de Certificação do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP), Oficial da Ordem do Infante D. Henrique)

Bruno Ferreira da Costa (Professor Universitário)

Carla Rodrigues (Advogada, Presidente do Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida)

Carlos Xavier (Futebolista)

Carmo Rocha e Silva (Médica Ginecologia e Obstetrícia)

Carolina Deslandes (Cantora e Compositora)

Cátia Ferraz (Jornalista RTP)

Cristina Esteves (Jornalista, Pivot RTP)

Damião Martins de Castro (Engenheiro)

Diana Bouça-Nova (Jornalista RTP)

Duarte Marques (Deputado)

Ester Matos Dias (Empresária)

Fernando Peres Médico (Médico Dentista e Piloto de Automobilismo)

Filipe Lobo D`Avila (Advogado, Ex-Secretário de Estado da Administração Interna)

Filipe Rodrigues (Artista Plástico, Professor Politécnico de Bragança)

Gracinda Martins (Professora da Universidade de Aveiro)

Helena Freitas (Professora Universitária)

Hélio Loureiro (Chef, Escritor, Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique)

Humberto Nelson (Artista Plástico, Designer Gráfico)

Inês Azevedo (Diretora do Serviço de Pediatria do Hospital de São João)

Isabel Galriça Neto (Médica, Coordenadora da Equipa de Cuidados Continuados e Paliativos do Hospital da Luz)

Isabel Trancoso (Professora Catedrática do Instituto Superior Técnico)

Joana Reis (Escritora e Jornalista TVI)

João Casanova de Almeida (Professor Universitário, Ex-Secretário de Estado da Educação)

João Pedro Silva (Jornalista RTP)

João Pessoa e Costa (Administrador da Preserotel SA)

João Reis (Médico Dentista)

Joaquim Magalhães (Empresário)

José Manuel Mendonça (Diretor Instituição Financeira)

José Manuel Rodrigues (Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira)

José Maria Seabra Duque (Advogado)

José Miguel Moreira (Professor IPP/ESMAD, Realizador e Argumentista de cinema)

José Pedro Aguiar Branco (Advogado, Ex-ministro da Defesa Nacional e Ex-Ministro da Justiça)

José Pedro Almeida Vieira (Jornalista e Escritor)

Lígia Vaz (Jurista)

Luís Godinho Lopes (Empresário Imobiliário e Hotelaria)

Luís Nobre Guedes (Advogado e ex-Ministro do Ambiente)

Mafalda Franchini (Farmacêutica)

Manuel Fontaine Campos (Diretor da Escola de Direito do Porto da UCP)

Manuel Frexes (Advogado, Ex deputado)

Manuel Marques da Cruz (Presidente da Direção das Caves Santa Marta)

Manuela Tender (Ex Deputada, Vereadora Câmara Municipal de Chaves)

Margarida Mano (Vice-Reitora Universidade Católica)

Margarida Marques (Psicóloga)

Maria Aldina de Bessa Ferreira Rodrigues Marques (Diretora do Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos, Universidade do Minho)

Maria Clara Sottomayor (Juíza Conselheira do STJ)

Maria da Conceição Ferreira da Cunha (Professora da Escola de Direito do Porto da UCP)

Maria da Graça Franchini (Médica Especialista em Patologia Clínica Hospital Geral de Santo António)

Maria do Céu Pinto Arena (Professora Universitária e Vice-Presidente da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho)

Maria Emília Viana (Artista Plástica)

Maria Fátima Paupério (Psicóloga)

Maria João Lopes (Membro da Direção da Ajuda de Berço)

Maria Moleiro (Diretora Técnica do Centro de Atividades Ocupacionais- Associação Qe, uma Nova Linguagem para a Incapacidade, Psicóloga Clínica)

Maria Paula Ribeiro de Faria (Professora da Escola de Direito da UCP)

Maria Rita Lobo Xavier (Professora Catedrática da Escola de Direito do Porto da UCP)

Maria Teresa Loureiro Vaz Pinto (Professora)

Mariana Martins (Notária)

Mónica Quintela (Deputada)

Nuno Couceiro (Piloto de Automobilismo)

Orlando Sousa (Administrador Grupo SONAE)

Paula Moura Pinheiro (Jornalista)

Paula Sobrinho Alves (Psicóloga)

Paulo Almeida Sande (Especialista em Assuntos Europeus)

Paulo Lopes dos Santos (Professor Associado com Agregação da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto)

Paulo Vasconcelos (Advogado, Professor Coordenador do Politécnico do Porto)

Pedro Cardoso (Médico de Ortopedia, Professor Convidado de Ortofisiatria do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Pianista e Tenor)

Pedro Matos Chaves (Empresário e Piloto de Automobilismo)

Pedro Sá Guerra (Jornalista da Antena 1 – RTP)

Pedro Santana Lopes (Advogado, Ex Primeiro Ministro)

Rita Silveira (Informação RTP)

Rosário Águas (Ex-Secretária de Estado)

Rui da Graça (Artista Plástico)

Rui Madeira (Piloto de Automobilismo)

Rui Magalhães (Jornalista RTP)

Rui Moreira (Presidente da Câmara Municipal do Porto)

Sara Balonas (Professora na Universidade do Minho e Publicitária)

Sofia Lourenço (Professora na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo)

Susana Costa Pinto (Jurista Departamento Jurídico Sindicato professores Zona Norte)

Susana Maria Ribeiro e Sousa Mendes de Freitas (Professora Adjunta do Instituto Superior de Engenharia do Porto, Politécnico do Porto (ISEP/IPP)

Teresa Freitas do Amaral (Professora da Faculdade de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto)

Teresa Vazão (Professora Associada do Instituto Superior Técnico)

Vasco Josué RTP (Produtor cinematográfico)

Vasco Sacramento (CEO da Sons em Trânsito)

Victor Correia de Almeida (Médico Dentista)